



**De: JOÃO**

**Em: 2010/1/20**

A paz do senhor Jesus !

Liberto do cativoiro

Pastor Sólton, tenho muita coisa para relatar e me desabafar com o pastor, fui membro da ICM desde 1988, fui diácono por 15 anos passei por vários constrangimentos lá até ser colocado para fora do Manaim de Cachoeiro de Macacú, pois fazia parte da equipe de serviços gerais. Houve uma briga em família: minha esposa e meu cunhado que na ocasião era diácono e casado com a filha de um pastor da ICM. Esse desentendimento de família foi parar em uma reunião de pastores. Conclusão: fiquei anos disciplinado e meu pastor no período, Pr . (...) não quis nem ouvir minha defesa. Fiquei largado de uma certa forma na igreja: eu minha família, isso pelos homens. Sabendo eu que Jesus estava conosco se passaram de 3 a 4 anos quando um pastor de outro pólo, tocado pelo Senhor, Pr. (...), resolveu me ajudar, intercedeu pela meu diaconato ao Pr. (...) (hoje na glória com o senhor), responsável pelo Rio de Janeiro - o homem justo e muito espiritual.

Foi onde fui voltando aos poucos e reconquistando meu serviço. Fizeram-me largar meu emprego porque vendia (...), mais sempre foi meu sustento mesmo antes de eu aceitar Jesus na Maranata.

Para não me alogar mais antes de ser um diácono fizeram eu sair do meu emprego. O dizimo era bem vindo porque era bom. Eu ganhava bem, mas de tanto me cobrarem saí da empresa sem nenhuma perspectiva de um outro emprego. Sofri, minha esposa sofreu, meus filhos sofreram porque eles tinham de tudo do bom e do melhor e passaram a ter falta. Eles tinham na época 8 e 6 anos, hoje já estão casados (...) e (...) anos.

Superamos tudo por amor a obra de Deus (obs: não amor a maranata). Estive a frente de igreja como diácono onde quando assumi a igreja havia 30 membros. Em uma reunião de polo me foi cobrado crescimento de dobrar este numero em três meses, mais Deus é misericordioso e em três meses a igreja triplicou - foi para 150 membros.

Recebi uma proposta de emprego em uma outra região dentro do próprio RJ, ai fui amaldiçoado. Pastores disseram que eu não conseguiria mais nada na OBRA. Passei muito tempo a procura de uma igreja, não me adaptando em nenhuma e Deus falava por meio de vários vasos que eu abriria um trabalho e busquei ao Senhor em cima dos sinais.

Começamos um trabalho em minha casa com minha esposa e + 6 irmãs. Hoje, para glória de Deus, 4 anos se passaram desde que começou o trabalho. Temos hoje 50 membros com promessas de mais crescimento. Já ganhamos uma área 4000 metros para construirmos. Mas, tudo é para a gloria de Deus. Preciso muito de oração e ajuda espiritual, aconselhamento, trocas de idéias.

Se pudermos fazer contato meu nome é JOÃO. Hoje moro em (...) -RJ. O nome de nossa igreja é (...). Hoje sou pastor ordenado por uma ordem de pastores (OPEM Ordem de pastores mundial). Minha esposa também foi ordenada a pastora meu tel: (...) xxxx-xxxx.



Sem mais, deixo meus sinceros votos de alegria e muitas bênçãos. Deus é com o pastor em tudo. AMÉM !

---

**De: JOÃO**

**Em: qui 21/01/2010 13:31**

Prezado Pastor JOÃO, que a paz do Senhor Jesus seja com toda a sua família.

Fico muito feliz em saber que vocês estão bem e que as dificuldades estão sendo superadas e vitórias alcançadas.

Parabéns pelo desenvolvimento do seu trabalho no Senhor!

No próximo mês de março, dias 19, 20 e 21, estarei com um grupo de pastores aí no Rio - Petrópolis, onde faremos um "Seminário de Restauração de Vidas". Se você e os seus desejarem participar, basta fazer a inscrição pelo site [www.entrenacoes.com.br](http://www.entrenacoes.com.br). Assim, teremos oportunidade para compartilhar um pouco das bênçãos que Deus tem operado em nossas vidas.

O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz.

Grande abraço,

Pastor Sólon.

---